

ATA Nº 223 - Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), de Carangola/MG, realizada na Sede da Secretaria de Assistência Social, à rua Pedro de Oliveira 212, Centro, 138 – Centro, Carangola/MG), no dia 24 (vinte quatro) de fevereiro de 2022 (dois mil e vinte e dois) às 08:30 (oito e trinta) horas. Nesta reunião estiveram presentes os conselheiros (as). Jádi Guedes Moraes, presidente do CMAS, representante de Entidade Prestadora de Serviço na Área de Assistência Social, no Âmbito Municipal, Instituto São José de Carangola/MG; Lilian Silvino Melo, vice-presidente do CMAS, representante de Entidade Prestadora de Serviço na Área de Assistência Social, no Âmbito Municipal, Instituto São José de Carangola/MG; Roberta Viana Biajoli, 1ª secretária do CMAS, representante da Secretaria Municipal de Saúde; Marisa Cristina Macedo Pettersen, 2ª secretária, representante da Secretaria Municipal de Educação; Rogério Alves Pessoa, conselheiro suplente, representante da Secretaria Municipal de Saúde; Marieta Gonçalves, conselheira titular, representante de usuários no âmbito Municipal; Elisa de Paiva Pereira, conselheira titular, representante da Secretaria Municipal de Assistência Social (CRAS II); Jaime Silva Machado, conselheiro titular, representante da Secretária Municipal de Administração; Raquel Grimalde Gadioli, conselheira suplente, representante de Entidade Prestadora de Serviço na Área de Assistência Social, no Âmbito Municipal, representante da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE); Maria Terezinha Barbosa, conselheira titular, representante de Entidade Prestadora de Serviço na Área de Assistência Social no Âmbito Municipal, da Associação Cultural e Social (RESSOAR) de Carangola/MG. Estavam presentes neste dia as coordenadoras dos CRAS, Kelly e Elisa, ambas relataram que a demanda dos CRAS aumentou muito após a parceria firmada ente INSS e CRAS uma vez que, o INSS passou a encaminhar pro CRAS todas as demandas de forma indiscriminada, o que acaba sobrecarregando o CRAS. E é importante ressaltar que, a prefeitura encaminhou para cada CRAS um funcionário que ficaria por conta desta demanda, mas os mesmos não foram capacitados para tal. Antes de iniciam o atendimento das demandas do INSS, houve apenas uma reunião com todos das equipes, falando sobre a parceria e que os atendentes seriam capacitados, mas que até a presente data não tinha havido nenhuma capacitação. Isso estava gerando em todos, grande preocupação, uma vez que se o atendente do CRAS não organizar toda a documentação corretamente e inserir no sistema do “MEU INSS” os dados certos, pode acabar prejudicando a vida do usuário. Outra situação muito séria é que, com a grande demanda dos assuntos relacionados ao INSS, o CRAS acaba deixando de atender a sua própria demanda o que está gerando descontentamento dos usuários do CRAS. Kelly também relatou que, toda vez que procura ajuda e ou esclarecimentos com as assistentes sociais do INSS não conseguem atendimento e que na maioria das vezes orientam ligar para o 135, canal telefônico do INSS, mas Kelly ressalta a dificuldade de resolver as coisas pelo 135, por conta de ter que ser o usuário a ligar e responder as perguntas e que a grande maioria não sabe responder o que é perguntado pelo atendente virtual. Então para o CRAS esse canal de informação não tem validade alguma. O Conselho Municipal de Assistência Social enviou ofício anterior a esta reunião, convidando a Secretária de Assistência Social, senhora Camila Andrade para estar presente no dia de hoje para dar esclarecimentos sobre esta situação. A mesma nos enviou o Ofício nº 034/2022 justificando sua ausência e dando informações sobre a necessidade da parceria INSS e CRAS e da contratação de recursos humanos para atender tal demanda. Referente aos problemas enfrentados pelos CRAS, sobre os atendimentos das demandas pertencentes ao INSS, ambas as coordenadoras deixaram bem claro que, sem capacitação dos agentes administrativos e sem a disposição do INSS em ajudar, está muito difícil para o CRAS continuar com mais essa demanda. A conselheira Terezinha deu a sugestão que a prefeitura contrate o funcionário e que estes atendam dentro da sede do INSS ou então na sede da Secretaria de Assistência Social. Jádi por sua vez, acha mais prudente o funcionário ficar na sede da Secretaria de Assistência Social, pois assim, seria mais fácil acompanhar o usuário. Jaime deu a idéia de contratar o funcionário pela Assistência Social e este atender na sede do INSS pela manhã e a tarde atender na sede da Secretaria de Assistência Social, uma vez que o INSS só tem expediente na parte da manhã. Tudo isso será encaminhado para a Secretária de Assistência Social para Camila, para ser apreciado e para que se resolva mais rápido possível essa situação junto aos CRAS. Num segundo momento da reunião, tivemos a presença da senhorita Larissa Motta, assistente social do

Jádi

Roberta
Marisa

Rogério

Jaime

Camila

Biajoli

Elisa

Lar Evangélico, que entregou a Jádi a documentação necessária para a renovação da inscrição no Conselho e passou informações relevantes do lar para os conselheiros presentes. Com relação a estrutura física, está passando por algumas reformas. Sobre a organização dos documentos dos internos e os valores repassados à instituição por eles, relatou que contrataram um contador e que já estão fazendo um levantamento, analisando caso a caso de cada interno. Larissa informou também que tudo está sendo organizado de acordo com a solicitação do Ministério Público, que fez visita ao Lar e pontuou tais questões. Agradecemos a presença da Larissa que se colocou a disposição do conselho para quaisquer informações. Em seguida passamos para a leitura do ofício enviado pela "Casa do Artesão", solicitando autorização para redução do degrau de entrada no local onde estão alocados. O conselho lembrou que o empréstimo do espaço foi autorizado pelo prefeito no ano de 2021 e que o prazo encerra-se no mês de junho de 2022, e que por isso, precisávamos saber primeiro se este prazo será prorrogado para depois analisarmos o pedido feito. Ficou acordado de enviarmos para a Secretaria de Assistência Social, pedindo informações sobre como ficará a situação da "Casa do Artesão" com relação ao espaço que estão hoje utilizando. Maria Luiza nos informou que o Rotary Clube de Carangola, também enviou a documentação para que seja analisada e posteriormente marcada visita técnica da comissão. A conselheira Teresinha solicitou que os ofícios de convocação das reuniões do conselho sejam também, colocados no grupo de WhatsApp. Também sugeriu que o conselho faça uma reunião com todos os presidentes das instituições filantrópicas para que seja orientado sobre como organizar toda a documentação, principalmente com relação à prestação de contas, pois o governo federal tem a 10 (dez) anos para solicitar as mesmas, caso entenda necessário e como a cada período muda-se o presidente, essas documentações têm que ficarem muito bem arquivadas. Sem mais para o momento, eu Marisa Cristina Macedo, lavro a presente ata que se for aprovada será assinada por todos.

Marisa Cristina Macedo,

Marilza Gomes Alves, Jádi Guedes Moraes,

Solado, Raquel Gimaldi Gadini, Nelson S. de Melo

Regina Maria Alves - Elisa de Paula Pereira.

Maria Luiza Moura dos Santos.